Microsoft TechNet ©2009 Microsoft Corporation. Todos os direitos reservados.

“O Windows é muito melhor que Software livre”

Por Paulo Bindo

O que é software livre?

"Software Livre" é uma questão de liberdade, não de preço. Para entender o conceito, você deve pensar em "liberdade de expressão", não em "cerveja grátis".

"Software livre" se refere à liberdade dos usuários executarem, copiarem, distribuírem, estudarem, modificarem e aperfeiçoarem o software. Mais precisamente, ele se refere a quatro tipos de liberdade, para os usuários do software:

- A liberdade de executar o programa, para qualquer propósito (liberdade no. 0)
- A liberdade de estudar como o programa funciona, e adaptá-lo para as suas necessidades (liberdade no. 1). Aceso ao código-fonte é um pré-requisito para esta liberdade.
- A liberdade de redistribuir cópias de modo que você possa ajudar ao seu próximo (liberdade no. 2).
- A liberdade de aperfeiçoar o programa, e liberar os seus aperfeiçoamentos, de modo que toda a comunidade se beneficie (liberdade no. 3). Acesso ao código-fonte é um pré-requisito para esta liberdade.

Um programa é software livre se os usuários têm todas essas liberdades. Portanto, você deve ser livre para redistribuir cópias, seja com ou sem modificações, seja de graça ou cobrando uma taxa pela distribuição, para qualquer um em qualquer lugar. Ser livre para fazer essas coisas significa (entre outras coisas) que você não tem que pedir ou pagar pela permissão (Copyright (C) 1996, 1997, 1998, 1999, 2000 Free Software Foundation, Inc., 59 Temple Place - Suite 330, Boston, MA 02111, USA)

Você deve também ter a liberdade de fazer modificações e usá-las privativamente no seu trabalho ou lazer, sem nem mesmo mencionar que elas existem. Se você publica as modificações, você não deve ser obrigado a avisar a ninguém em particular, ou de nenhum modo em especial.

De modo que a liberdade de fazer modificações, e de publicar versões aperfeiçoadas, seja significativa, você deve ter acesso ao código-fonte do programa. Portanto, acesso ao código-fonte é uma condição necessária ao software livre.

Para que essas liberdades sejam reais, elas tem que ser irrevogáveis desde que você não faça nada errado; caso o desenvolvedor do software tenha o poder de revogar a licença, mesmo que você não tenha dado motivo, o software não é livre.

Entretanto, certos tipos de regras sobre a maneira de distribuir software livre são aceitáveis, quando elas não entram em conflito com as liberdades principais. Por exemplo, copyleft (apresentado de forma bem simples) é a regra de que, quando redistribuindo um programa, você não pode adicionar restrições para negar para outras pessoas as liberdades principais. Esta regra não entra em conflito com as liberdades; na verdade, ela as protege.

Regras sobre como empacotar uma versão modificada são aceitáveis, se elas não acabam bloqueando a sua liberdade de liberar versões modificadas. Regras como "se você tornou o programa disponível deste modo, você também tem que torná-lo disponível deste outro modo" também podem ser aceitas, da mesma forma. (Note que tal regra ainda deixa para você a escolha de tornar o programa disponível ou não.)

Às vezes regras de controle de exportação e sansões de comércio podem limitar a sua liberdade de distribuir cópias de programas internacionalmente. Desenvolvedores de software não têm o poder para eliminar ou sobrepor estas restrições, mas o que eles podem e devem fazer é se recusar a impô-las como condições para o uso dos seus programas. Deste modo, as restrições não afetam as atividades e as pessoas fora da jurisdição destes governos.

Quando falando sobre o software livre, é melhor evitar o uso de termos como "dado" ou "de graça", porque estes termos implicam que a questão é de preço, não de liberdade. Alguns temos comuns como "pirataria" englobam opiniões que nós esperamos você não irá endossar. Veja frases e palavras confusas que é melhor evitar [http://www.fsf.org/philosophy/words-to-avoid.html] para uma discussão desses termos. Nós também temos uma lista de traduções do termo "software livre" [http://www.fsf.org/philosophy/fs-translations.html] para várias línguas.

Utilizar um software livre não quer dizer que é mais barato que um software pago. O software livre não possui todas as funcionalidades de configuração, gerenciamento e integração com outros softwares como o Windows possui.

Hoje caso você precise instalar uma rede é necessário:

- Rede Software livre
  - A contratação de um profissional que irá:
    - Configurar tudo manualmente e de acordo com seus conhecimentos;
    - Fazer as modificações que achar necessário - lembre-se o código é aberto;
    - Compilar a aplicar as atualizações manualmente.
- Rede Microsoft Windows
  - A contratação de um profissional que irá:
    - Utilizar os assistentes da Microsoft;
    - Não é necessário fazer modificações, o software já vem completo;
    - Atualizar as configurações através do Update da Microsoft.

Atrás de uma rede Microsoft existe toda uma metodologia, equipe de suporte, centros de treinamento, grupos de discussão. Isto é uma segurança que nenhum software livre pode dar. Imagine se o administrador de rede, que modificou e configurou um software livre, resolve abandonar a empresa. O que foi modificado? Quem dará suporte? Quem atualizará o software livre com uma nova versão? Qual a garantia que irá funcionar?

O Windows vem com softwares que reduzem drasticamente o seu custo de propriedade (TCO), isto pelo fato de reduzir o tempo de suporte e por facilitar a administração de uma rede, veja alguns exemplos:

- A Microsoft disponibiliza no Windows a criação de um servidor RIS, onde ao efetuar logon na rede com uma placa de rede PXE é possível instalar várias estações ao mesmo tempo.
- Pode-se fazer o clone de um HD e instalar várias máquinas com tudo já configurado.
- Existe o Windows Update Service(WUS) que baixa as atualizações da internet e distribui para todas as máquinas na rede, reduzindo o suporte e o tráfego da internet.
- Através das políticas de segurança se consegue bloquear vários dispositivos nas estações para que os usuários venham a causar algum dano à rede.

Existem muitas outras ferramentas no Windows que agregam valor ao software.

Inicio da pagina

Conclusão

O Windows é mais que uma ideologia, é uma poderosa ferramenta para garantir a segurança e disponibilidade de uma rede. Antes de pensarmos em custo de aquisição devemos pensar em redução de custos e garantia de uma rede estável, afinal todas as informações de uma empresa estão nela... e valem muito.

Inicio da pagina